

Rio Rotativo Digital se expande para 1,7 mil vagas na orla da Zona Sul do Rio

Novo sistema começa na segunda (10) entre o Leme e o Leblon com pagamento via aplicativo Jaé

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), amplia, a partir desta segunda-feira (10), a operação do Rio Rotativo Digital na Zona Sul. Na nova etapa, o sistema passa a operar mais de 1,7 mil vagas da orla dos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, com o apoio de 80 guardadores credenciados, avançando no processo de modernização da gestão do estacionamento público na cidade.

A primeira fase aconteceu na Lagoa Rodrigo de Freitas. No fim do mês chegará a São Conrado, Barra da Tijuca e Tijuca. “A população aderiu ao sistema e usou o aplicativo Jaé para estacionar de forma segura e prática. Agora vamos ampliar essa experiência para a Orla e para outras regiões e, com planejamento, chegaremos a todas as regiões da cidade”, destaca o prefeito Eduardo Cavaliere.

COMO FUNCIONA O NOVO SISTEMA?

A expansão representa mais uma fase da implantação gradual do Rio Rotativo Digital, que substitui definitivamente os antigos talões de papel por um sistema totalmente digital, integrado ao aplicativo Jaé.



No próximo dia 24 de agosto, o sistema passará a operar também em São Conrado, Barra da Tijuca e Tijuca

Com pagamento pelo celular, fiscalização eletrônica e monitoramento em tempo real da ocupação das vagas, o novo modelo oferece mais praticidade aos motoristas, amplia a transparência na utilização do espaço público e favorece a rotatividade dos veículos nas áreas de maior demanda.

O funcionamento permanece o mesmo adotado desde o início da operação, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Ao estacionar em uma vaga sinalizada, o motorista deve acessar o aplicativo Jaé, selecionar a opção

Rio Rotativo, confirmar automaticamente o endereço identificado pelo GPS, informar a placa do veículo e escolher o período de permanência. O pagamento pode ser realizado por Pix ou cartão de crédito diretamente no aplicativo.

A tarifa é de R\$ 2 para até duas horas de estacionamento, podendo ser renovada até o limite máximo de seis horas, conforme as regras do sistema. Após esse período, o veículo estará sujeito às normas previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

“O Rio Rotativo Digital representa um avanço importante na modernização da mobilidade da cidade. Estamos oferecendo um serviço mais simples, seguro e transparente para o motorista, ao mesmo tempo em que utilizamos tecnologia para tornar a gestão das vagas públicas mais eficiente”, destaca o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes.

Os 80 guardadores credenciados atuarão orientando os motoristas sobre o funcionamento do sistema e a utili-

zação do aplicativo Jaé. Eles não recebem qualquer tipo de pagamento dos usuários. A aquisição do período de estacionamento é realizada exclusivamente pelo aplicativo.

Além do atendimento aos motoristas, os guardadores auxiliam a Prefeitura do Rio na coleta de informações sobre a ocupação das vagas por meio da plataforma tecnológica do Rio Rotativo Digital, contribuindo para o monitoramento da operação. Vale ressaltar que os guardadores credenciados não possuem poder de fiscalização nem podem aplicar multas.

PRÓXIMA ETAPA DA EXPANSÃO

Depois da atuação na Lagoa e na Orla, a expansão do Rio Rotativo Digital seguirá e, em 24 de agosto, o sistema passará a operar também na orla de São Conrado, na Barra da Tijuca e no bairro da Tijuca.

MAIS DE 37 MIL VALIDAÇÕES NA LAGOA

Implantado no dia 17 de julho em cerca de 900 vagas no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas, o projeto já contabiliza mais de 37 mil validações de períodos de estacionamento de duas horas. A experiência permitiu aperfeiçoar a operação antes da expansão para outras regiões da cidade.

GOL retoma conexão aérea entre Rio e Campo Grande

Da Redação

A GOL Linhas Aéreas retomou as conexões entre o Aeroporto Internacional de Campo Grande e o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim - RIOgaleão, no Rio de Janeiro, com três voos semanais. As saídas na capital sul-mato-grossense acontecem às terças, quintas e sábados; já na fluminense, às segundas, quartas e sextas.

A rota foi operada regularmente pela GOL entre 2012 e 2015 e sua retomada faz parte da estratégia da companhia de ampliar a conectividade do público corporativo neste segundo semestre. A operação também atende à demanda contínua do turismo, conectando fluminenses, sul-mato-grossenses e estrangeiros em viagens pelo país.

“A rota Campo Grande-Rio liga com comodidade e rapidez uma das principais capitais do Centro-Oeste, símbolo da potência do agronegócio brasileiro, à principal porta de entrada no Brasil e nosso novo hub internacional para voos de longa distância: o Rio de Janeiro. A partir do RIOgaleão, os Clientes encontram um leque de opções para se destinarem, com a GOL e parceiras, a cidades de todo o Brasil e das Américas, e, em breve, para a Europa, com os voos diretos da GOL para Lisboa”, destaca Mateus Pongeluppi, vice-presidente Comercial da GOL.

“Esse tão aguardado voo regular amplia as opções de viagem de Mato Grosso do Sul e fortalece a conexão da região Centro-Oeste com o Rio de Janeiro. A partir do GIG, os clientes também têm acesso a

diversos destinos no Brasil e no exterior”, celebra Rafael Sampaio, gerente de Aviation Development do RIOgaleão.

“A retomada da ligação direta entre Campo Grande e o Rio de Janeiro representa um importante avanço para a conectividade de Mato Grosso do Sul. Mais do que ampliar as opções de viagem para passageiros de negócios e turismo, essa operação fortalece o papel estratégico do Aeroporto Internacional de Campo Grande na integração do Estado com os principais mercados do país. A Aena segue comprometida em oferecer uma infraestrutura moderna, eficiente e preparada para apoiar o crescimento da aviação e o desenvolvimento da região”, diz Usiel Paulo Vieira, diretor do Aeroporto Internacional de Campo Grande.



Companhia fez campanha pela retomada da conexão entre as capitais